RESPOSTA ILEAL DE LEITÕES LACTENTES ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO ÓLEOS DE CAJU E MAMONA OU ANTIBIÓTICOS

Letícia Aparecida dos Santos – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – lee.sanntos.18@gmail.com
Fernanda Losi Alves de Almeida – Universidade Estadual de Maringá – UEM – flaalmeida@uem.br
Cheila Roberta Lehnen - Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG -crlehnen@uepg.br

Resumo: O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos dos óleos funcionais de mamona e casca de caju sobre a saúde intestinal do íleo de leitões lactentes, comparando-as com dietas comerciais contendo promotores de crescimento (ANT). Foram avaliadas 40 porcas e suas leitegadas distribuídas em 5 tratamentos durante 28 dias. O ANTPig apresentou um aumento na espessura de mucosa e menor número de folículos do intestino. Os óleos de caju e mamona podem contribuir na saúde intestinal de leitões lactentes. Antibióticos em dietas para leitões não estimulam a resposta imunológica. O estudo concluiu que o uso de óleos de caju e mamona pode substituir antibióticos indicando uma boa adaptação intestinal durante o desmame.

Palavras-chave: Íleo; antibiótico; saúde intestinal. .

1. Introdução

A saúde intestinal pode ser definida como a preservação da homeostase para manter a estrutura e função do trato gastrointestinal (TGI) (PLUSKE et al., 2018). Os antibióticos promotores de crescimento (AGP) são utilizados para diminuir a mortalidade e melhorar a conversão alimentar dos leitões. Já os óleos essenciais e funcionais podem ser alternativas aos AGP favorecendo o desempenho de leitões (ZHAI et al., 2018).

2. Materiais e Métodos

Foram avaliadas 40 porcas e suas leitegadas distribuídas em 5 tratamentos durante 28 dias. Os tratamentos foram Controle Negativo (NC) sem antibióticos, FOPig com óleos essenciais (FO) apenas para leitões, FOSow com FO apenas para porcas, FOAll com FO para ambas, e ANTPig com antibióticos para leitões. Cinco leitões de cada tratamento foram eutanasiados para coleta de fragmentos do intestino delgado. foram submetidos à coloração Hematoxilina e Eosina (HE), ácido periódico reativo-Schiff (PAS) e *Alcian Blue* (AB) pH = 2,5. As imagens das lâminas foram obtidas por microscópio optico em objetiva 40X. Os dados foram analisado por análise de variância *One-way* ANOVA seguido de pós-teste de Tukey, considerando $p<0,05$.

3. Resultados

A maior espessura da túnica da mucosa do íleo foi observada nos grupos FOAll e ANTPig quando comparados aos grupos FOPig e FOSow. Além disso, uma menor área de folículos foi identificada em leitões ANTPig em relação aos demais grupos, indicando uma menor estimulação imunológica.

Tabela 1. Parâmetros histomorfométricos do íleo de leitões alimentados com dietas contendo óleos de caju e mamona ou antibióticos.

Tratamentos	Folículos, nº	Folículos, área	Espessura de mucosa, µm	Caliciformes, cc/mm2	Linfócitos, mm2
NC	1,48	229565	309	9,8	1,881
FOPig	1,773	256240	288a	9,12	2,598
FOSow	1,617	254349	269a	9,14	2,168
FOAll	1,484	255463	265bc	9,38	2,707
ANTPig	1,498	191113abcd	338bc	8,8	2,039
P	p>0,05	p<0,05	p<0,05	p>0,05	P>0,05

Fonte: o autor

4. Conclusões

Os óleos de caju e mamona podem contribuir na saúde intestinal de leitões lactentes. Antibióticos em dietas para leitões não estimulam a resposta imunológica. O estudo concluiu que o uso de óleos de caju e mamona pode substituir antibióticos indicando uma boa adaptação intestinal durante o desmame.

Agradecimentos

Ao grupo Biomodel UEPG, à Frísia Cooperativa Agroindustrial e à Profa. Dra. Fernanda Losi Alves de Almeida pelo apoio.

Referências

Pluske, J. R., Turpin, D. L., & Kim, J. C. (2018). Gastrointestinal tract (gut) health in the young pig. Animal Nutrition, 4(2), 187-196.

ZHAI, H. et al. Potential of essential oils for poultry and pigs. Animal Nutrition, 2018.